

## ***Do Império Romano ao Feudalismo: Memória, Estado, Cidadania e Formas de Governo***



## ***Do Império Romano ao Feudalismo: Memória, Estado, Cidadania e Formas de Governo***

### **1. TEXTO I**

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de que não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

*TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).*

### **TEXTO II**

Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.

*ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.*

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

- a) prestígio social.
- b) acúmulo de riqueza.
- c) participação política.
- d) local de nascimento.
- e) grupo de parentesco.

### **2. O que implica o sistema da pólis é uma extraordinária proeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.**

*VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado)*

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a ágora tinha por função

- a) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
- b) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
- c) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
- d) reunir os exercícios para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
- e) congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

**3.**

A figura apresentada é de um mosaico, produzido por volta do ano 300 d.C., encontrado na cidade de Lod, atual Estado de Israel. Nela, encontram-se elementos que representam uma característica política dos romanos no período, indicada em:

- a) Cruzadismo – conquista da terra santa.
- b) Patriotismo – exaltação da cultura local.
- c) Helenismo – apropriação da estética grega.
- d) Imperialismo – selvageria dos povos dominados.
- e) Expansionismo – diversidade dos territórios conquistados.

- 4.** "A história da Antiguidade Clássica é a história das cidades, porém, de cidades baseadas na propriedade da terra e na agricultura."

*(K. Marx. "Formações econômicas pré-capitalistas.")*

Em decorrência da frase de Marx, é correto afirmar que

- a) os comerciantes eram o setor urbano com maior poder na Antiguidade, mas dependiam da produção agrícola.
- b) o comércio e as manufaturas eram atividades desconhecidas nas cidades em torno do Mediterrâneo.
- c) as populações das cidades greco-romanas dependiam da agricultura para a acumulação de riqueza monetária.
- d) a sociedade urbana greco-romana se caracterizava pela ausência de diferenças sociais.
- e) os privilégios dos cidadãos das cidades gregas e romanas se originavam da condição de proprietários rurais.

- 5.** Com a expansão do poder romano [sob a República], tornou-se enorme a diferença entre a pequena cidade nascida às margens do Tibre e a Roma todo-poderosa, agora senhora do Mediterrâneo. A economia, a política, a vida social e religiosa dos romanos passaram por profundas modificações.

*(José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti, "Toda a História")*

Entre as modificações que se pode identificar está

- a) a prosperidade do conjunto da plebe, maior beneficiária da ampliação do mercado consumidor em função das províncias conquistadas.
- b) a disseminação da pequena propriedade, com a distribuição da terra conquistada aos legionários, maiores responsáveis pela expansão.
- c) a crescente influência cultural dos povos conquistados, em especial os gregos, alterando as práticas religiosas romanas.
- d) o enrijecimento moral de toda a sociedade, que passou a não mais tolerar as bacanais - festas em honra ao deus Baco.
- e) a criação e consolidação do colonato como base da economia romana e sua disseminação pelas margens do mar Mediterrâneo.

- 6.** A expansão romana pelo Mar Mediterrâneo gerou importantes transformações políticas, econômicas e sociais. Dentre elas temos:

- a) fortalecimento da família; desenvolvimento das atividades agropastoris; grande afluxo de riquezas, provenientes das conquistas.
- b) aumento do trabalho livre; maior concentração populacional nos campos e enriquecimento da elite patricia.
- c) influência bastante grande da cultura grega; domínio político dos plebeus; grande moralização dos costumes.
- d) fim do trabalho escravo; concentração da plebe no campo; domínio político dos militares.
- e) grande número de escravos; predomínio do comércio; êxodo rural, gerando o empobrecimento da plebe.

- 7.** O governo da República romana estava dividido em três corpos tão bem equilibrados em termos de direitos que ninguém, mesmo sendo romano, poderia dizer, com certeza, se o governo era aristocrático, democrático ou monárquico. Com efeito, a quem fixar a atenção no poder dos cônsules a constituição romana parecerá monárquica; a quem fixá-la no Senado ela mais parecerá aristocrática e a quem fixar no poder do povo ela parecerá claramente democrática.

(POLÍBIOS. "Historia". Brasília: Ed. da UnB, 1985. Livro VI, 11. p. 333.)

Políbios descreve a estrutura política da República romana (509-27 a. C.), idealizando o equilíbrio entre os poderes. Não obstante, a prática política republicana caracterizou-se pela

- a) organização de uma burocracia nomeada a partir de critérios censitários, isto é, de acordo com os rendimentos.
- b) manutenção do caráter oligárquico com a ordem equestre dos "homens novos" assumindo cargos na administração e no exército.
- c) adoção da medida democrática de concessão da cidadania romana a todos os homens livres das províncias conquistadas.
- d) administração de caráter monárquico com o poder das assembleias baseado no controle do exército e da plebe.
- e) preservação do caráter aristocrático dos patrícios que controlaram o Senado, a Assembleia centuriata e as magistraturas.

- 8.** Preparando seu livro sobre o imperador Adriano, Marguerite Yourcenar encontrou numa carta de Flaubert esta frase: "Quando os deuses tinham deixado de existir e o Cristo ainda não viera, houve um momento único na história, entre Cícero e Marco Aurélio, em

que o homem ficou sozinho". Os deuses pagãos nunca deixaram de existir, mesmo com o triunfo cristão, e Roma não era o mundo, mas no breve momento de solidão flagrado por Flaubert o homem ocidental se viu livre da metafísica - e não gostou, claro. Quem quer ficar sozinho num mundo que não domina e mal compreende, sem o apoio e o consolo de uma teologia, qualquer teologia?

*(Luiz Fernando Veríssimo. Banquete com os deuses)*

A compreensão do mundo por meio da religião é uma disposição que traduz o pensamento medieval, cujo pressuposto é

- a) o antropocentrismo: a valorização do homem como centro do Universo e a crença no caráter divino da natureza humana.
- b) a escolástica: a busca da salvação através do conhecimento da filosofia clássica e da assimilação do paganismo.
- c) o panteísmo: a defesa da convivência harmônica de fé e razão, uma vez que o Universo, infinito, é parte da substância divina.
- d) o positivismo: submissão do homem aos dogmas instituídos pela Igreja e não questionamento das leis divinas.
- e) o teocentrismo: concepção predominante na produção intelectual e artística medieval, que considera Deus o centro do Universo.

- 9.** "O Feudalismo medieval nasceu no seio de uma época infinitamente perturbada. Em certa medida, ele nasceu dessas mesmas perturbações. Ora, entre as causas que contribuíram para criar ou manter um ambiente tão tumultuado, algumas existiram completamente estranhas à evolução interior das sociedades europeias."

*(Marc Bloch, A SOCIEDADE FEUDAL)*

O texto refere-se:

- a) às invasões dos turcos, lombardos e mongóis que a Europa sofreu nos séculos IX e X, depois do esfacelamento do Império Carolíngio.
- b) às invasões prolongadas e devastadoras dos sarracenos, húngaros e vikings na Europa, nos séculos IX e X (ao Sul, Leste e Norte respectivamente), depois do esfacelamento do Império Carolíngio.
- c) às lutas entre camponeses e senhores no campo e entre trabalhadores e burgueses nas cidades, impedindo qualquer estabilidade social e política.
- d) aos tumultos e perturbações provocadas pelas constantes fomes, pestes e rebeliões que assolavam as áreas mais densamente povoadas da Europa.



e) à combinação de fatores externos (invasões e introdução de novas doutrinas e heresias) e internos (escassez de alimentos e revoltas urbanas e rurais).

- 10.** A Igreja integrou-se ao Sistema Feudal através dos mosteiros, cujas características se assemelhavam às dos domínios dos senhores feudais. Como tinha:
- a) o controle do destino espiritual, procurou combater a usura entre os integrantes do clero e entre os judeus, no que foi rigorosamente obedecida.
  - b) o monopólio da cultura, tinha também o monopólio da interpretação da realidade social.
  - c) grande influência na formação da mentalidade, insistia no ideal do preço justo, permitindo que na venda dos produtos se cobrasse a mais apenas o custo do transporte.
  - d) o controle da realidade social, exigia que os cristãos distribuíssem os excedentes entre seus parentes mais próximos para auferir lucros.
  - e) a fiscalização sobre a distribuição dos excedentes em épocas de calamidade, inibia a atuação dos comerciantes inescrupulosos, ameaçando-os com multas ou com a perda de suas propriedades.

## *Sugestão de material*

Filme “Cruzada” de 2005. Filme aborda a retomada de Jerusalém que estava sob domínio muçulmano.

Seriado “The Last Kingdom” de 2015. Ambientada em 872, quando muitos dos Reinados que hoje fazem parte da Inglaterra caíram nas mãos dos Vikings.

Filme “Gladiador” de 2000. Filme aborda questões política romanas ligadas ao Império e como os gladiadores sobreviviam em Roma.

Filme “Ágora” de 2009. O filme centra-se na personagem de Hipátia e conta os anos em que Alexandria esteve sob domínio dos romanos.

---

## ***Gabarito***

- 1. C**
- 2. C**
- 3. E**
- 4. E**
- 5. C**
- 6. E**
- 7. E**
- 8. E**
- 9. B**
- 10. B**